

Marco histórico: 30 anos de eventos científicos da São Camilo

Historical landmark: 30 years of São Camilo's scientific events

Marco histórico: 30 años de eventos científicos de São Camilo

*Christian de Paul de Barchifontaine**

*Luciane Lúcio Pereira***

*Eneida Peçanha de Vasconcelos****

Introdução

A realização de eventos técnico-científicos, tanto na área da saúde quanto na área da gestão, adquiriram grande impulso a partir da década de 80 em nosso país, fruto do lento despertar de anos de ditadura, quando a reunião de pessoas para discutir e refletir temas da realidade sempre poderiam implicar ameaças e riscos. Superada essa fase, hoje observa-se inúmeras ofertas de cursos, congressos, jornadas, fóruns, certamente representando uma das mais populares modalidades de aperfeiçoamento e atualização profissional de curta duração.

O surgimento das sociedades de especialistas e associações científicas na área da saúde, o aumento das produções editoriais, bem como o aparecimento das empresas de consultoria também podem ser considerados fatores determinantes e estimulantes à promoção de eventos técnico-científicos em grande escala, particularmente a partir dos anos 90.

Para as empresas, a participação dos seus colaboradores em eventos tem representado um importante meio de desenvolvimento do seu

potencial intelectual e humano e, por meio dele, manter-se atualizada sobre novas propostas de atuação dentro do seu segmento, integração ao meio e "benchmarking".

Do ponto de vista do profissional, a participação em eventos tem, mais que um ganho técnico-científico específico, uma influência positiva na sua motivação profissional, trazendo possibilidade de aumento da sua rede de conhecimentos, permitindo e estimulando a criatividade, além de oportunizar o direcionamento de discussões dentro da sua área de atuação.

Coadunando com este contexto e em sintonia com a sua Missão de "Promover a Saúde, através da formação e aperfeiçoamento de profissionais éticos e competentes, da produção de conhecimentos e da prestação de serviços relevantes à comunidade", o Centro Universitário São Camilo tem, há 30 anos, promovido eventos na área da saúde e, mais especificamente, na área da gestão em saúde, com a finalidade de propiciar um espaço de aprendizagem, troca e integração profissional.

Nesse sentido, o presente trabalho busca fazer um relato histórico,

retrospectivo dos 30 anos das entidades camilianas, em especial do Centro Universitário São Camilo, à frente da promoção dos Congressos ADH'.

Histórico

Os eventos científicos das Entidades Camilianas tiveram início no ano de 1976, com o Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar, realizado com a Federação Brasileira de Administradores Hospitalares. Este congresso surgiu com o propósito de promover a realização de eventos técnico-científicos que respondessem à crescente profissionalização dos setores hospitalar e da saúde conjuntamente com a realização de uma Mostra de Materiais e Equipamentos Médico-Hospitalares. Desta forma, as Entidades Camilianas reafirmaram sua missão de compromisso com a causa da saúde e da educação.

A partir de 1994, esta iniciativa camiliana se fortalece, buscando, no mercado, alianças com mega estruturas do setor de Feiras, como a Exposauê e a Hospitalar – Feira Internacional de Produtos, Equipamentos e Serviços para Hospitais, Clínicas e Laboratórios.

*Enfermeiro. Mestre em Administração Hospitalar e da Saúde. Docente no Mestrado Stricto Sensu em Bioética do Centro Universitário São Camilo. Vice-superintendente da União Social Camiliana. Reitor do Centro Universitário São Camilo.

**Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Presidente da Sociedade Brasileira de Educação Continuada em Enfermagem. Pró-reitora acadêmica do Centro Universitário São Camilo.

***Enfermeira obstetra. Especialização em Administração Hospitalar. Diretora de Relações Corporativas do Centro Universitário São Camilo.

Fortalecendo sua proposta e selando sua credibilidade nesse segmento, outras instituições de renome se vincularam às Entidades Camilianas, são elas: ABAH – Academia Brasileira de Administração Hospitalar, CRA-SP – Conselho Regional de Administração – Seção São Paulo, COREN-SP - Conselho Regional de Enfermagem – Seção São Paulo, ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados e o CQH – Controle de Qualidade Hospitalar.

A partir desse momento, é criada uma grande aliança e, hoje, as Entidades Camilianas realizam o maior evento científico da América Latina nas áreas hospitalar e da saúde, denominado, a partir de 1994, *ADH' SÃO CAMILO*, que representa um conjunto de congressos, jornadas, fóruns, sessões pôsteres, exposições de projetos de engenharia e arquitetura e visitas técnicas nacionais e internacionais.

O Symposium – Centro de Promoções e Eventos, estruturado em 1976, nasceu conjuntamente à própria *ADH'*, sendo sua principal atribuição o planejamento e operacionalização do evento, além de outros congressos, jornadas, fóruns e visitas técnicas. Conta, ainda, com uma equipe gabaritada, grandemente responsável pelo sucesso que sempre coroou suas iniciativas. Este departamento integra hoje a Diretoria de Relações Corporativas do Centro Universitário São Camilo – SP, com que compartilha das atividades de Marketing, Relacionamento com o Cliente, Promoções e Editoração.

O planejamento e organização científica de cada evento, envolvendo a definição dos temas específicos e a escolha de palestrantes do cenário nacional e internacional, fica a cargo de uma seleta comissão científica, cujas coordenações compõem a Comissão Científica Cen-

tral, representada por importantes lideranças do cenário nacional em cada área. Em reuniões mensais de planejamento, este grupo trabalha e propõe o delineamento de cada evento a partir das diretrizes definidas pela Comissão Executiva.

A Comissão Executiva é composta pelos representantes das Entidades Promotoras dos eventos e tem como principal objetivo definir os escopos de todos os eventos técnico-

científicos realizados pelas Entidades Camilianas e seus parceiros.

Resultados

A partir do ano de 1996, com o crescimento do *ADH'* São Camilo, a Comissão Executiva discutiu a importância da definição de uma temática central que desse um eixo a todos os eventos oferecidos.

Pode-se verificar que, de ma-

Quadro 1 – Temas Centrais dos Congressos *ADH'* São Camilo a partir do ano de 1996.

ANO	TEMA CENTRAL
1996	“Hospital e a Qualidade de Vida”
1997	“Hospitais Públicos e Privados – Novos Rumos”
1998	“Hospitais Sem Muros: Comunidade Bem Assistida”
1999	“Hospital no 3º Milênio – Novas Estratégias para Novos Desafios”
2000	“Abrindo as Janelas das Instituições de Saúde do Futuro, no Presente”
2001	“A Transformação das Instituições de Saúde: Da Luta Contra a Doença à Promoção Global do Ser Humano”
2002	“Gestão da Saúde, Sobrevivência Institucional e Serviço”
2003	“Instituições de Saúde: Demandas Crescentes e Desafios da Nova Gestão”
2004	“A Saúde que Queremos: Inclusão Social e Gestão Profissional”
2005	“A Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde: Novos Caminhos e Soluções para um Brasil Saudável”
2006	“Despertar de Novos Paradigmas em Saúde: Assistência Integral – Valorização da Pessoa – Investimentos Crescentes”

neira geral, os temas buscaram abrangência, remetendo-se a assuntos que refletissem os anseios do segmento saúde, aliado a uma preocupação com a dimensão humanista e social.

A partir do ano de 2000, o Prof. Dario Paterno (Administrador Hospitalar que dedicou 25 anos de sua vida profissional às Entidades Camilianas como professor, consultor, coordenador e diretor, hoje já aposentado), que é um camiliano convicto, começou a produzir para o Congresso Nacional de Administração Hospitalar os discursos (Anexo), que sempre buscaram descrever a relevância do tema proposto, aliado à historicidade dos

eventos que compõem o *ADH'* São Camilo.

Pode ser verificado que algumas áreas do conhecimento, como a enfermagem e a hotelaria, deram base e sustentação a grande área dos Congressos – a Administração Hospitalar. Outras áreas foram se inserindo ao longo do tempo; nem todas de maneira contínua, porém sempre de maneira crescente e aliando a demanda do mercado por assuntos emergentes com o desenvolvimento da expertise do Centro Universitário São Camilo em determinados segmentos.

Na versão 2006, os Congressos *ADH'* São Camilo apresentam à comunidade os seguintes eventos:

Quadro 2 – Escopo dos Eventos oferecidos no ADH' –SP na última década.

ÁREAS DE ESPECIALIDADE	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Administração	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Auditoria				"	"	"	"	"		
Ciências Farmacêuticas								"	"	"
Controle de Qualidade	"					"	"	"	"	"
Custos		"	"	"	"	"	"	"	"	"
Enfermagem	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Engenharia	"	"	" *	"	"	"	"	"	"	"
Fonoaudiologia							"	"	"	"
Gerenciamento de Risco										"
Hotelaria	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Logística	"	"	"						"	
Municipalização em Saúde		"	"							
Nutrição	"	"	"			"	"	"	"	"
Plano de Saúde Próprio	"	"								
Radiologia Médica									"	
Reabilitação						"	"	"	"	"
Recursos Humanos	"	"	"	"				"	"	"
Saúde Ambiental										"
Serviço Médico	"	"						"	"	"
Tecnologia da Informação										"

- ADH'2006 – Congresso Nacional de Administração Hospitalar
- EnfQuali'2006 – VII Congresso Brasileiro de Qualidade em Enfermagem
- CQH'2006 – X Congresso de Qualidade Hospitalar
- CONNUT'2006 – VI Congresso Nacional de Nutrição e Tecnologia
- FonoHosp'2006 – IV Congresso Nacional de Fonoaudiologia Hospitalar
- XVI Congresso Brasileiro de Engenharia e Arquitetura Hospitalar e VII Congresso Internacional de Engenharia e Arquitetura Hospitalar
- ADH'2006 - VIII Exposição de Projetos de Engenharia e Arquitetura Hospitalar
- XI Congresso Brasileiro de Gestão Financeira e Custos Hospitalares e VII Congresso Internacional de Gestão Financeira e Custos Hospitalares

- VIII Congresso Brasileiro de Hotelaria Hospitalar
- VI Congresso Brasileiro de Auditoria Médico-Hospitalar
- II Congresso Brasileiro de Tecnologia da Informação em Saúde
- I Congresso Brasileiro de Reabilitação
- I Congresso Internacional de Marketing em Saúde
- IV Jornada Brasileira de Gestão de Pessoas (R.H.) em Saúde
- IV Jornada Brasileira de Ciências Farmacêuticas na Área Hospitalar
- IV Jornada Brasileira de Diretores Clínicos e Gerentes Médicos
- II Jornada Brasileira de Gerenciamento de Riscos
- II Jornada Brasileira de Saúde Ambiental

Nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2002 mantinha-se a prática da realização de cursos pré-congresso. Prática que foi abandonada a partir de 2003, considerando-se os custos

envolvidos, as dificuldades para sua operacionalização e a limitação da procura em algumas áreas.

Os cursos Pré-Congresso foram oferecidos nas áreas de Planos de Saúde, Logística Hospitalar, Engenharia e Arquitetura Hospitalar, Administração Hospitalar, Administração em Enfermagem, Recursos Humanos no Hospital, Gestão Financeira e Custos Hospitalar, Hotelaria Hospitalar, Auditoria em Contas Hospitalares, Qualidade em Enfermagem, Nutrição e Tecnologia, Planejamento e Administração Estratégica em suprimentos.

A partir de 1995, o ADH' São Camilo amplia sua área de abrangência física e temporal, propondo eventos ao longo do ano, em Pernambuco, Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia e Minas Gerais, envolvendo temas de especialidade na gestão em saúde, como nutrição, enfermagem, farmácia entre outros.

Quadro 3 – Número de inscritos nos Cursos Pré-Congressos nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2002

	1999	2000	2001	2002
No. de cursos	14	11	10	12
No.de participantes	687	358	452	465

Quadro 4 - Número de participantes ADH' São Camilo nos anos de 1998 a 2005

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nº de Eventos	13	30	25	21	25	14	15	16
Nº de Participantes	2668	2999	2310	2863	3407	1998	2050	2515
Estados	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP
		PE	PE	CE	CE	BA	BA	BA
		BA					MG	MG
		PR						RJ

Quadro 5 - Número de gratuidades e descontos aos participantes ADH' São Camilo nos anos de 1998 à 2005

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nº de Participantes								
	2668	2999	2310	2863	3407	1998	2050	2515
No. de Gratuidades	693	570	384	548	820	476	362	562
No. de Descontos	47	-	-	590	980	673	987	971

No ano de 2006, o Congresso *ADH' São Camilo* de São Paulo, em consonância com os indicativos da União Social Camiliana - USC, mantenedora da área de educação da Província Camiliana Brasileira, terá extensões para:

Rio Grande do Sul – I Jornada Nacional de Administração Hospitalar

Rio de Janeiro – *ADH'2006 São Camilo* – RJ

Minas Gerais – *ADH'2006 São Camilo* – MG

Bahia – *ADH'2006 São Camilo* - *ADH'OSP*

Observa-se que o número de eventos sofre uma diminuição a partir de 2003, o que ocorreu em consequência ao realinhamento da proposta de oferta de eventos fora de São Paulo. Esses eventos passa-

ram a não ser mais subdivididos em áreas, concentrando-se as diferentes temáticas num único evento.

A preocupação com o desenvolvimento científico da sua comunidade interna, sempre levou o Centro Universitário São Camilo a adotar uma política de gratuidades e descontos aos seus colaboradores docentes e não docentes, bem como ao corpo discente.

Nesse sentido também apresenta uma política de descontos a todos os colaboradores da província Camiliana Brasileira, como pode ser verificado no Quadro 5.

Vale ressaltar que no número de gratuidades estão inclusos os membros das comissões organizadoras e científicas, além dos palestrantes que sempre são convidados a acompanhar o evento como um todo.

Considerações Finais

A União Social Camiliana e, especificamente, o Centro Universitário São Camilo com a, realização dos eventos *ADH' São Camilo*, promoveu e promove as oportunidades dos profissionais participarem de uma iniciativa científica, com a possibilidade de compartilhar experiências, opinar e influenciar na construção de cenários futuros relacionados ao segmento saúde em nosso país.

Neste contexto, a realização destes eventos apresenta-se como uma oportunidade de contribuir para efetiva melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade e a transformação da sociedade do conhecimento.

ANEXO

Textos de Abertura para ADH' – São Camilo de 2000 a 2005 elaborados pelo Prof. Dario Paterno.

ADH'2000.

27 A 30 DE JUNHO

EXPO CENTER NORTE – SÃO PAULO-SP

Senhoras e Senhores

Bom dia

Por bem 24 anos consecutivos as Entidades Camilianas – União Social Camiliana, Sociedade Beneficente São Camilo e Centro Universitário São Camilo – têm congregado esforços no sentido de viabilizar eventos técnico-científicos que respondessem aos requerimentos emergentes dos profissionais da Saúde e da Administração Hospitalar, sempre atentos às propostas taumaturgas e às experiências revolucionárias apontadas por peritos da área, ou por instituições mercedamente bem sucedidas.

A partir de 1994, este pool de congressos camilianos tem se fortalecido graças à valiosa parceria com a Hospitalar – Feira Internacional de Produtos, Equipamentos e Serviços para Hospitais, Clínicas e Laboratórios – quer na pronta divulgação dos eventos, quer na instalação adequada de sua infra-estrutura.

Neste ano a promoção dos congressos contou, ainda, com a colaboração de outra grande aliada: a Academia Brasileira de Administração Hospitalar do Rio de Janeiro.

É exatamente em nome das supra citadas entidades e de seus distintos dirigentes que me cabe desejar a todos os congressistas aqui presentes, as mais efusivas Boas Vindas a estes congressos tão esperados e que ora se iniciam.

Os congressos camilianos 2000 têm como painel de fundo a norteá-los o palpitante e desafiador tema central: Abrindo as Janelas das Instituições de Saúde do Futuro, no Presente.

Foi à luz deste tema de providencial oportunidade que a equipe de coordenadores científicos dos eventos em pauta centrou seu empenho por meses a fio, na busca, seleção e implementação de abordagens estratégicas teórico-operacionais capazes de mudar o futuro das instituições que as senhoras e os senhores têm a responsabilidade de administrar e preparar para os novos tempos.

Os novos tempos trazem em seu bojo um novo paradigma caracterizado por profundas e rápidas transfor-

mações que atingem o indivíduo, os grupos e todo tipo de instituição.

Aliás, o desenho que já se tem do mercado de trabalho no ano 2000 sugere que os profissionais, carreiras, cargos e funções, capazes de oferecer as maiores chances de sucesso, exigirão tecnologia, globalização e conhecimento. Este parece ser o trinômio que dominará o mercado de trabalho dos novos tempos.

Bastará ter a convicção de que os valores e princípios que orientaram os executivos da saúde até o momento, mostram-se ineficazes para os desafios do futuro?

Bastará alardear que somos melhores do que no passado e até de nossos maiores concorrentes? Que nos dispomos a atender a demanda reprimida, quando nossos compradores questionam a qualidade dos serviços propostos?

Bastará contratar cérebros quando não se sabe gerenciar emoções no ambiente de trabalho?

Bastará manter a empresa em funcionamento feitos meros engenheiros de manutenção, quando o mais importante é atuar quais arquitetos imaginando os negócios do futuro?

Bastará copiar modelos alhures exitosos, quando o mercado impele à busca de alternativas radicalmente diferentes?

É chegado o momento de as instituições da saúde tirarem os olhos do chão e projetarem o olhar para o futuro.

Sua subsistência e seu crescimento ficam seriamente acometidos na medida em que continuarem:

- priorizando sua reestruturação operacional a curto prazo, desacompanhada de uma visão empresarial mais ampla e a longo prazo;
- buscando proteger a atual fatia de mercado em detrimento das oportunidades futuras;
- apostando na “maquiagem” do aperfeiçoamento superficial em lugar de promover mudanças de fato;
- e, finalmente, ostentando os lauréis do passado, em vez de gerenciar os nichos do futuro.

No fundo, eis aqui o grande objetivo deste XXIV Con-

gresso: Abrir as janelas da mente e levar seus participantes a lerem o futuro.

Para os hospitais que já não gozam do privilégio da estabilidade e previsibilidade seguras, só resta uma salvação para o seu aqui e agora, e ela passa pelo futuro.

Não é questão de procurar adaptar-se ao futuro; é preciso que as Instituições de Saúde criem seu futuro: um futuro novo, um futuro diferente, um futuro ousadamente competitivo.

Este futuro da promessa conquista-se à razão direta do estudo das novas tendências tecnológicas de consumo, do estudo das concorrências potenciais, do estudo das alianças privilegiadas efetuadas pelos concorrentes, do estudo das novas competências-chave a serem criadas, e do estudo do que, onde e como dever-se-á reaprender e quicá, até desaprender.

O certo é que os paradigmas herdados do passado já não são suficientes para assegurar um lugar ao sol de

nenhuma empresa prestadora de serviço e com maior razão das instituições da área da saúde.

Senhoras e senhores

A riqueza dos temas e sub-temas que consubstanciam este congresso e a diversidade e qualificação dos especialistas que assumiram a incumbência de dissecá-los, será a garantia prévia do sucesso do evento e uma resposta às preocupações que os angustiam no dia-a-dia de sua vida profissional.

Este congresso foi preparado pensando nas senhoras e senhores. Ele será tanto melhor quanto maiores forem sua participação, suas indagações e questionamentos.

Pela presença e pela colaboração, a todos: Muito Obrigado.

São Paulo, 29 de junho de 2000.

Prof. Dario Paterno

ADH'2001

05 A 08 DE JUNHO

EXPO CENTER NORTE – SÃO PAULO-SP

Senhoras e Senhores,
Bom Dia,

Neste ano, de 2001, quando o Symposium – Centro de Promoções e Eventos – comemora jubilosamente seus 25 anos de fundação, fiel à sua nobre finalidade social: a realização de eventos como congressos, jornadas, simpósios, fóruns e workshops voltados à capacitação de profissionais das áreas hospitalar e da saúde, cabe-nos inicialmente enaltecer a gloriosa trajetória deste departamento científico do Centro Universitário São Camilo, quer pela audácia na condução dos compromissos assumidos, quer pela exuberância de atividades concretizadas, como especialmente, pelo sucesso com que sempre coroou seus feitos.

Até a presente data, o Symposium, parte integrante do Centro Universitário São Camilo, é o detentor do maior número de eventos científicos realizados no País, em prol da saúde e da administração hospitalar.

Isto confirma-se pelos dados que seguem:

- 170 congressos nacionais e internacionais
- 07 mostras de equipamentos, materiais e serviços hospitalares
- 03 visitas técnica internacionais
- 02 exposições de projetos de engenharia e arquitetura hospitalar

Para este ano constam ainda da programação:

- 03 visitas técnicas internacionais, uma das quais já ocorrida em abril
- 01 congresso em gestão em saúde a realizar-se na cidade de Fortaleza
- e o pool de 10 eventos a desenvolverem-se no período de 05 a 08 de junho aqui no Expo Center Norte.

O grande tema a inspirar este conjunto de eventos sintetiza-se no seguinte enunciado: “A Transformação das Instituições de Saúde: Da Luta Contra a Doença à Promoção Global do Ser Humano”.

É um tema de singular magnitude, da maior oportunidade e de não menor responsabilidade. Talvez o maior desafio lançado em todos os congressos camilianos até aqui realizados.

Não há como negar que os profissionais da saúde estejam diante de uma bifurcação crítica irreversível do rumo a tomar.

O dilema é ou continuar ou mudar.

Hoje é proibitivo ser igual. A instituição não pode continuar sendo o que era ontem e nem o que é hoje. O sucesso de “hoje”, não será o sucesso de “amanhã”. Nem basta ser a maior ou a principal empresa do País. Das 12 principais empresas norte-americanas do século XX, 11 delas deixaram de existir.

O sucesso do passado das instituições já não é garantia para um futuro exitoso. O conhecimento, a experiência e o carisma dos fundadores já não são suficientes para a sobrevivência da organização.

É preciso lembrar que o tempo de vida da maioria das empresas, até mesmo das grandes e bem sucedidas é muito menor do que o das pessoas.

Para adquirir novos formatos, a empresa moderna necessita de gestores que não optem por mudanças de primeira ordem, isto é, que façam tentativas de incrementar os processos existentes, mas que adotem medidas de segunda ordem, isto é, que sejam capazes de promover mudanças drásticas e até rupturas com a cultura anterior, sempre que necessário.

Essas mudanças são irreversíveis e por isso mesmo transformadoras.

O executivo de hoje não pode ser vítima receptiva, mas agente propositivo.

Os líderes inovadores serão os que aprenderem deliberadamente as novas possibilidades, criarem uma visão estratégica de como tirar proveito delas e iniciarem a reestruturação de suas empresas para colocá-las em uma posição competitivamente inatacável.

O que vale como dito para qualquer empresa, vale particularmente para as instituições de saúde que não tem como centro e razão de ser de suas atividades, a expansão física e a produção financeira, mas o ser humano em sua globalidade.

As instituições de saúde só merecem espaço reservado e voto de crédito, quando, na busca de seus objetivos, forem capazes de alvejar o indivíduo em sua essência, atendendo-o na plenitude de seus reclamos de saúde, isto é, quando sua ação se estender do sintoma mais

superficial ao diagnóstico mais preocupante, quando do alívio da dor lograr chegar ao completo restabelecimento da pessoa doente, e mais, quando a par da plena recuperação conseguir, também, prevenir a doença e promover a saúde.

Isso importa em implementar a saúde das pessoas sem paternalismo; em criar novas perspectivas da qualidade de vida sem engodos ou estardalhaços falazes; em transformar nossas instituições de saúde, de fatídicos logradouros do sofrimento e do desespero, em providenciais quegês da saúde e do bem-estar das comunidades.

Esta, somente, tem sido a preocupação das Entidades Camilianas – representadas pela União Social Camiliana, Centro Universitário São Camilo e a Sociedade Beneficente São Camilo –, a Academia Brasileira de Administração Hospitalar e seus demais aliados na realização de eventos como os que ora se iniciam, no afã de proporcionar aos profissionais de coragem, confiantes no amanhã alvissareiro de suas instituições, uma oportunidade ímpar de solidificar suas convicções, armazenar novas energias e preparar estratégias para a grande transição da transformação das instituições que dirigem e que os querem protagonistas de mudanças dignas do novo milênio.

As entidades promotoras deste congresso, desejam-lhes as mais leais
Boas-vindas,
Feliz estada, e
Votos de pleno sucesso.
Obrigado

ADH'2002

04 A 07 DE JUNHO

EXPO CENTER NORTE – SÃO PAULO-SP

Senhoras e Senhores,

- Se perguntado fosse ao Presidente das Entidades Camilianas, Pe. Velocino Zortéa, qual a razão da promoção – pelo vigésimo sexto ano – de eventos desta magnitude nas áreas da educação e da saúde, bem possivelmente obteríamos como resposta: porque a missão da São Camilo é ser uma entidade comprometida com a causa da saúde e da educação, prestando assistência com qualidade e desenvolvendo a formação de profissionais competentes e cômicos de sua responsabilidade social como cidadãos.
- Se perguntado fosse ao Superintendente da União Social Camiliana, Prof. Dr. Léo Pessini e ao Reitor do Centro Universitário São Camilo e Presidente da Comissão Executiva dos eventos, Prof. Dr. Christian de Paul de Barchifontaine, qual o objetivo precípua da

realização desses congressos no Brasil e no exterior, a resposta imediata seria: para congregar os gestores da saúde e da administração hospitalar, criando neles uma consciência crítica e um senso de urgência na busca de novas diretrizes para a transformação das instituições da saúde e para a qualificação dos profissionais que nelas atuam.

- Se perguntado fosse aos membros das Comissões Executiva e Científica Central o que os levou a escolher como tema da ADH'2002 "A Gestão da Saúde – Sobrevivência Institucional e Serviço" – a resposta unânime só poderia ser: porque a sobrevivência das instituições de saúde não está atrelada ao seu porte, à sua rede de filiais, ao seu quantitativo de servidores, à sua diversificação de produtos e serviços, e nem ao seu passado próspero e glorioso. Estes fatores, porquanto importantes, não são estratégicos e muito

menos segredo de vida longa no mercado. O sucesso da eternização de uma empresa está na valorização de seu capital humano, na habilitação e no aprimoramento constante de seus empregados e na visão de futuro de seus gestores. Estes é que são a medida da qualidade de vida da instituição que dirigem. Estes é que são os certificadores da marca patente dos serviços que a instituição presta interna e externamente.

- Se perguntado fosse à Gerente de Eventos do Centro Universitário São Camilo, Enf^a Eneida Peçanha de Vasconcelos, qual a arma secreta de tanta persistência na condução do conjunto das atividades operacionais que culminam com o brilhantismo incontestado dos eventos, ela haveria de responder: foi o grande apoio dos Diretores das Entidades Camilianas que sempre se fizeram presentes, quer na adequação da infra-estrutura necessária, quer na agilidade das decisões, quer na oferta de instrumentos eficazes, e foi, também, a motivação crescente da própria equipe de trabalho, numericamente pequena, mas detentora de grandes qualidades pessoais e profissionais.

E o que dizer do extraordinário e incansável trabalho dos coordenadores científicos de cada congresso, assíduos nas reuniões mensais de planejamento, argutos na busca de temas atuais e de interesse, e rigorosos na escolha de palestrantes de destaque nacional e internacional. A eles e a cada comissão científica cabe a glória da viabilização científica de tantos e tão bem sucedidos congressos.

A tudo isso, alie-se a valiosa colaboração e patrocínio de empresas, associações e entidades idealistas, e o contributo da parceria estratégica já consagrada da Hospitalar 2002 – 9^a Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Serviços e Tecnologia para Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Consultórios, aqui dignamente representada por sua benemérita Presidente Dra. Waleska Santos, destemida na luta pela causa da administração e inovadora na criação de meios e condições decisivas para uma nova edição deste sempre esperado pool de eventos, que é o *ADH* 2002 - São Camilo - Hospitalar.

E aqui uma última indagação: valeria a pena tanto esforço e tanto trabalho preliminar por parte de pessoas, equipes e instituições, durante doze meses seguidos, sem a presença cativa dos senhores que se constituem na causa geradora deste magno acontecimento?

Este Congresso foi pensado para os senhores. Foi feito sob medida. Ele quer ser um cenário de debates de idéias na exploração criativa do trinômio: GESTÃO, SOBREVIVÊNCIA E SERVIÇO, sob o apanágio da cidadania. Ele pretende brindar seus participantes com conhecimentos fundamentados, diretrizes seguras e experiências motivadoras na tentativa de ajudá-los na tarefa difícil mas possível, de recriar novas empresas para novos tempos.

No momento em que se constata que a falta de administradores hospitalares no comando das instituições

de saúde tem contribuído para que muitas delas não encontrem o equilíbrio necessário para sobreviver; e, ainda que nos hospitais públicos a figura do administrador hospitalar sequer consta no Plano de Carreira; e mais, que nos hospitais lucrativos cujos proprietários são médicos e a “administração” é feita por eles mesmos”, é premente questionar-se: rumo a que porto estamos navegando e como pretendemos chegar lá? Ninguém pode dirigir-se para o futuro em velocidade de cruzeiro. Nossa velocidade deve ser capaz de transformar o futuro em presente.

Não há direitos de propriedade sobre dados relativos ao futuro. Quem pretende estar na frente, deve olhar diferente. Para chegar na frente é necessário correr mais ou partir antes. O conceito tradicional de administração está chegando ao fim da linha.

O administrador do 2002 não pode ser o mesmo do ano 2000. Ou muda seus modelos mentais em modelos de natureza mais sistêmica, ou será um fracassado que cerceará a sobrevivência da instituição pela qual é responsável.

Hoje não preenchem suas finalidades sociais as instituições de saúde, cujos administradores vivem divorciados da preocupação de promover a pessoa humana em suas mais variadas dimensões de desenvolvimento, capacitando-a para o exercício de seus direitos de cidadão, independentemente das condições culturais, religiosas e econômico-financeiras que a caracterizam. A cidadania é um bem fundamental inalienável do qual ninguém pode abdicar e que não pode sofrer pressões de qualquer ordem e sob qualquer pretexto. Negar ou ferir tal direito é degradar o ser humano. Já dizia Rui Barbosa, “os direitos naturais e as garantias individuais são aspectos ou manifestações da personalidade em sua existência subjetiva e nas suas situações de relações com todos os indivíduos enquanto membros da sociedade”. Pobreza, doenças, desigualdades sociais, injustiças, e tantas outras, são provas contundentes da falta de cidadania de grande parte do povo brasileiro. É uma utopia cruel que os administradores conscientes das instituições públicas e privadas tem a obrigação de deslindar e procurar reverter em nova realidade, em prol dos excluídos de seus direitos mais sagrados.

Eis a razão primordial da realização deste Congresso por parte das Entidades Camilianas, sempre atentas aos anseios e necessidades dos gestores das instituições de saúde do País.

Senhoras e Senhores Congressistas, sejam líderes de líderes, transgressores do estático, explosivos em favor da vida. Abandonem as próprias ortodoxias. Cultuem o novo. Deixem-se transformar e amanhã suas instituições certamente serão diferentes.

A todos, votos de um Congresso coroado de grande sucesso.

Pela atenção, muito obrigada.

ADH'2003
10 A 13 DE JUNHO
EXPO CENTER NORTE – SÃO PAULO-SP

Senhoras e Senhores,
Bom Dia!

Na Solenidade de Abertura do ADH'2002 – São Camilo, os responsáveis pelo mega evento foram inquiridos sobre a causa motriz de tantos congressos e sobre o segredo de seu inquestionável sucesso, por bem 27 anos ininterruptos.

As respostas explicitadas revelaram o óbvio, isto é, que tudo é possível e até fácil de acontecer, quando há idealismo profissional, clareza de objetivos, seriedade e competência das parcerias selecionadas, acerto nos temários a serem abordados e uma estrutura organizacional que garanta o devido suporte.

O tema central que anualmente norteia o pool de eventos é indubitavelmente a alavanca mágica que tem impulsionado as Entidades Camilianas para a realização deste sócio-moto científico, em prol das instituições de saúde do país.

O ADH'2003 – São Camilo apresenta como pano de fundo, um tema central da maior importância e atualidade: Instituições de Saúde – Demandas Crescentes e Desafios da Nova Gestão. Este tema, se por um lado foi capaz de inspirar uma série de eventos comprometidos com as expectativas dos congressistas, por outro lado, quer, também, que os assuntos abordados sejam capazes de provocar nos participantes choques e até angústias, diante do enorme trabalho de gestão que os espera nas empresas que administram. No percurso do evento, as senhoras e os senhores serão levados a descobrir se o que estão fazendo é realmente o que deveriam estar fazendo e se, o que estão fazendo bem, não pode ser feito ainda melhor.

No momento em que se descerram as cortinas deste encontro científico, vale a pena dispensar alguns minutos para refletir sobre as três questões abaixo:

1ª) O que são instituições de saúde?

Genericamente tomadas, as instituições caracterizam-se como grupos sociais em busca de objetivos definidos. Em sua natureza elas detém a prerrogativa da fixidez. Elas que nasceram como forma de reação à petrificação de uma determinada realidade que deveria ser vivificada, acabaram por tornar-se tão rígidas e inflexíveis, pelo menos boa parte delas, a ponto de estratificar-se e resistir, no decorrer do tempo, a qualquer tipo de mudança.

Atendo-nos, especificamente, às instituições de saúde, que têm por função prestar à comunidade completa assis-

tência à saúde, tanto curativa quanto preventiva, cabe-nos enfatizar que as mesmas não podem deixar-se embotar pelo ranço da estaticidade de modelos e condutas. A alma das instituições de saúde é dinâmica, e sua vocação voltada para a renovação e para as mudanças. Elas têm consciência que sua possível estabilidade econômico-financeira não lhes dá o direito de parar de melhorar na tecnologia, na administração e nos recursos humanos. As instituições de saúde são, de certa forma, produtos inacabados, em processo contínuo de crescimento e que devem estar preparadas para responder, a cada momento, às necessidades emergentes de sua clientela.

2ª) Demandas Crescentes

Atualmente, verifica-se uma progressiva alteração de cenários, que sacodem as empresas de cima a baixo, desatualizando suas estruturas estabelecidas e seus processos de tomada de decisões, limitando-as, assim, a capacidade de dar respostas acertadas e rápidas às demandas crescentes do seu ambiente interno e externo. Impõe-se, em decorrência, um enorme esforço que as impilam a repensar seu modo de ser e operar, válido para um passado que já não existe, e ineficaz diante dos apelos de um futuro assustadoramente diferente.

As instituições de saúde devem mostrar-se “cuidadosamente sensíveis” às necessidades que gradativamente se tornam mais diversificadas, desafiadoras e crescentes.

Eis algumas, dentre tantas que deixamos como exercício de argúcia dos senhores congressistas:

- esforço de melhoria de qualidade nos serviços próprios e terceirizados;
- redução de tempo no atendimento ao cliente;
- aumento de produção, aliado à redução de custos;
- busca de novos mercados e manutenção dos atuais clientes;
- maior velocidade da informação;
- novas tecnologias;
- maior facilidade no acesso aos serviços básicos e de alta complexidade;
- alavancagem de novas fontes de financiamento;
- transformação das equipes de trabalho em agentes especializados.

3ª) Desafios da Nova Gestão

Se é verdadeiro que o crescimento de uma instituição de saúde se dá quando suas estruturas forem adequadas,

quando as novas tecnologias forem corajosamente utilizadas e quando seu capital humano for ousadamente preparado e motivado, não menos verdadeiro é, também, que dentro destes recursos humanos, aponte seu gestor: o protagonista indispensável da empresa e porque não, o responsável primeiro pela sua sobrevivência.

O novo gestor terá que ser menos um homem de escritório e mais um homem do conhecimento e o caçador obsecado de informações.

Os gestores de hoje devem ser substancialmente diferentes dos de ontem e farão com que as empresas que dirigem não venham a se tornar ineficazes e a desfalecer. Não importa a idade e o tamanho de uma empresa, desde que sua gestão seja aberta, atual e inovadora.

A nova gestão deverá reconfigurar-se e integrar continuamente suas competências e seus clientes.

A nova gestão promoverá mudanças de estrutura, rearrumando seus sistemas internos, como linhas de comunicação, planos de trabalho e hierarquia administrativa.

A nova gestão enfatizará igualmente mudanças em nível tecnológico, modernizando equipamentos e alterando processos de engenharia, técnicas de pesquisa e sistemas de produção.

A nova gestão, finalmente, atingirá incessantemente seu quadro de funcionários e profissionais, levando-os a melhorarem o desempenho organizacional, concentrando-se em suas habilidades, atitudes, percepções e expectativas.

Concluindo: todos sabemos que qualquer empresa, hoje, está sujeita à doença da vulnerabilidade e do fracasso, mormente as que não atentaram à adoção de ações preventivas. Este congresso, preparado com todo desvelo pelo Centro Universitário São Camilo, mantido pela União Social Camiliana, com a Sociedade Beneficente São Camilo, Academia Brasileira de Administração Hospitalar, Conselho Regional de Administração de São Paulo e ANAHP, Associação Nacional de Hospitais Privados, tem a pretensão de responder a uma gama de dúvidas que possam estar atormentando a vida profissional dos senhores congressistas, na busca de resultados mais rápidos e satisfatórios.

ADH'2004

01 A 04 DE JUNHO

EXPO CENTER NORTE – SÃO PAULO-SP

Senhoras e Senhores,
Bom Dia!

O tema central do ADH'2004 – São Camilo: A Saúde que Queremos: Inclusão Social e Gestão Profissio-

acolham pois, de mãos abertas, o cabedal de ensinamentos que lhes é posto à disposição, com a maior dedicação e proficiência.

Assim, enquanto as entidades promotoras desejam aos srs. congressistas uma feliz estada e o pleno preenchimento de todas as suas expectativas, ao mesmo tempo, agradecem a preferência e a presença cativa e sempre leal de todos vocês.

Muito obrigado, e sejam bem-vindas e bem-vindos ao ADH'2003 – São Camilo – Congresso Nacional de Administração Hospitalar.

Neste momento solene, antes de procedermos a composição da Mesa Oficial de Abertura, aproveitamos para explicitar nossos mais efusivos agradecimentos às empresas que patrocinam e apoiam este evento.

Como Patrocinadores:

- Associação Congregação de Santa Catarina
- Hospital e Maternidade São Camilo
- Conselho Regional de Enfermagem – São Paulo
- Aventis Pharma
- Laboratório Pfizer
- Brasanitas
- Intermedici
- Bionexo.com
- White Martins

Como Apoio:

- Planisa – Planejamento e Organização de Instituições de Saúde
- MHA Engenharia Ltda.
- Audiconsult – Auditoria Médica em Seguro Saúde
- Nestlé Food Services
- DMR – Divisão de Medicina de Reabilitação
- IT Mídia
- IAB-SP - Instituto de Arquitetos do Brasil de São Paulo
- CQH – Controle de Qualidade Hospitalar
- ABDEH – Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar
- Intermec
- Vector Informática

nal nasceu, temos certeza, de uma inspiração coletiva e providencial da comissão executiva dos congressos camilianos, deste ano, por encerrar, em seu bojo, uma tríade de proposituras da maior atualidade, dinamicidade e comprometimento, que alavancaram a florada de

temas e sub-temas, enunciados na programação oficial dos eventos, e que, por isso mesmo, aumentaram a responsabilidade na seleção do primoroso elenco de seus respectivos conferencistas e palestrantes

Já de início, cabe ressaltar que, no ano em que a cidade de São Paulo comemora, orgulhosa, os seus 450 anos de história, sedimentada no trabalho pertinaz de seus habitantes, na fé inabalável de seus líderes religiosos, no destemor indomável de seus bandeirantes, na sagacidade ousada de seus dirigentes políticos e no arrojo incontido de seus empresários - que transformaram esta colina em metrópole sul-americana da pujança industrial e do poderio econômico, - exatamente neste ano, também a USC - União Social Camiliana, benemérita entidade camiliana, mantenedora do Centro Universitário São Camilo, celebra seu cinquentenário de vida sócio-cultural, pautada na defesa e promoção da saúde e na educação e formação de profissionais qualificados em gestão nas áreas específicas da saúde e da administração hospitalar.

A União Social Camiliana, por força de seu carisma, sempre entendeu que a par da formação de profissionais competentes, fazia-se mister, dar-lhes sustentação técnica e científica continuada, com cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, jornadas e congressos de envergadura. É o que vem cumprindo por bem 27 anos consecutivos, por meio de eventos como o *ADH* 2004 - São Camilo, que tem o poder carismático de atingir as raias de outros estados e países e de deslocar milhares de interessados, em busca de novos conhecimentos e estratégias, sempre oportunos, atuais e inovadores.

As instituições da saúde são, essencialmente, obras inacabadas, reclamando, a cada momento, novas estratégias técnico-administrativas e, conseqüentemente, novas metodologias de ação, por parte de seus gestores, na conquista dos mais elevados níveis de eficácia e competitividade. O marco histórico do cinquentenário de qualquer instituição deve levar a compromissos de análise introspectiva e de superação no grau de excelência, na reengenharia de tudo quanto a mesma veio realizando até o presente. A União Social Camiliana, mantenedora do Centro Universitário São Camilo, vive um feito histórico determinante, na tomada de novos rumos em sua dinâmica operacional, como resposta aos apelos institucionais que lhe serão destinados. A partir de 2004, a União Social Camiliana não será mais a mesma. Seus gestores serão diferentes, suas preocupações mais perceptíveis e seu *modus operandi*, eminentemente mais humano e humanizante. Ao ensejo de seu cinquentenário, a União Social Camiliana promete assumir o compromisso de tornar todas as suas ações "impecáveis", ou, pelo menos, maximamente perfeitas. Foi exatamente à luz deste cenário, que as comissões: executiva, científi-

ca central e organizadora do *ADH* 2004 - São Camilo - Hospitalar, imbuídas de suas responsabilidades, não exitaram em extrapolar seus próprios limites, no tocante a tempo, reuniões, consultas, viagens, visando a oferecer o melhor pool de eventos, jamais realizados, em São Paulo. Só assim poderiam ser satisfeitas em sua plenitude as justas expectativas, sempre tão sofregamente buscadas, por parte dos milhares de congressistas: razão de ser de tais efemérides.

Mas afinal, qual é a saúde que queremos?

Para muitos a saúde continua sendo uma miragem, mostrada como direito do cidadão, como dever do estado, como um bem à disposição de todos, mas nunca alcançado. Um bem visível, mas distante e inatingível. Desejado na infância, na juventude, na fase adulta, e que, aos oitenta anos, ainda continua sendo apenas uma quimera. No Brasil, grande parte da população, senão a maioria, nasce, vive e morre sem ter conhecido o que é vida saudável. Infelizmente, a saúde ainda é para muito poucos. Será esta a saúde que queremos? Os governos querem-na seriamente, como uma de suas prioridades? A voz do povo anda tão fraca, que já não se faz ouvir. Eventos como o *ADH* 2004 - São Camilo - Hospitalar, são gritos de alerta em defesa de direito tão sagrado. Então, como não dignificar eventos desta magnitude, que objetivam priorizar a saúde, dádiva divina, tão pouco valorizada?! Então, como não participar de eventos desta magnitude, que procuram defender a saúde de todas as pessoas, até agora privilégio de alguns?! Então, como não divulgar congressos desta magnitude, que promovem a saúde galhardamente, com palavras e ações?! Então como não incrementar eventos desta magnitude, que propõem planos educacionais eficazes em saúde, que levam o povo a combater a doença e a gozar de saúde plena?!

Inclusão Social, quando será uma realidade entre nós?

Homem nenhum é uma ilha e nem mesmo um arquipélago. O homem é um ser vivo racional, nascido na dependência, em busca de independência, vivendo na interdependência. O homem que nasceu precisando dos outros não sabe viver sozinho. Necessita de uma família para o educar, necessita da escola para o instruir, necessita da igreja para o introduzir na fé, necessita do Governo para lhe garantir a cidadania. Infelizmente a sociedade constrói barreiras, e as classes sociais, presentes no Brasil, se encarregam de privilegiar uns poucos que tudo têm, tolerando um grupo maior que tem mais e espezinhando a grande maioria, que pouco ou nada tem. Não tem terra, nem casa, nem trabalho, nem escola, nem saúde e daqui a pouco talvez, nem água... Estarrecidos, cabe perguntarmos-nos: O Governo selecionou, realmente, a saúde como sua prioridade? Até quando milhões de brasileiros amar-

garão o vergonhoso título de “excluídos”? Este Congresso quer ser um encontro científico de homens e mulheres de boa vontade, dispostos a lutar para que este país venha a ser, o quanto antes, um país de cidadãos bem alimentados e saudáveis. Até quando um país de tantas riquezas, terá uma população tão pobre? Até quando o Brasil, país do futuro, continuará patinando em tantos problemas? A saúde não é resultado de hospitais altamente sofisticados. Em países como o Chile, a excelente saúde de sua população é uma decorrência lógica da boa alimentação e da ótima assistência primária que lhe são oferecidas.

A formação profissional: um segredo de transformação e de eficácia.

Se no passado o tripé mágico da produção era a terra, o capital e o trabalho, hoje, sabemos que sem Administração não há produção; produção tomada em todos os seus níveis, e administração entendida em seu sentido mais abrangente. A formação é um desafio que transformou muitos países nestes últimos cem anos. No Brasil, quem não sente isso? A formação é um imperativo inadiável, coletivo e sem limites calendários. De acordo com Gustavo de Sá e Silva, o Brasil é o primeiro país fora da América do Norte, e o quarto país do mundo a ter um curso de graduação em Administração de Empresas. Este laurel não tirou da São Camilo o privilégio de constituir-se na primeira instituição brasileira a se preocupar com a formação de profissionais graduados em Administração Hospitalar, e em outras áreas, com faculdades, mestrados e especializações, visando a uma verdadeira revolução na gestão dos serviços de saúde. Acrescente-se a isso o esforço sobressalente de preparar congressos como o que estamos iniciando, visando, acima de qualquer outro interesse, ao aprimoramento constante dos responsáveis pela gestão presente e futura de nossas instituições de saúde. A União Social Camiliana tem vocação de líder, não por ser incomum, mas por realizar de forma incomum tudo o que faz, por meio dos seus departamentos espalhados em 07 Estados Brasileiros.

À guisa de conclusão, cabe-nos enfatizar que este pool de eventos preparado com carinho, denodo e seriedade pelas Entidades Camilianas – Sociedade Beneficente São Camilo, União Social Camiliana e Centro Universitário São Camilo –, se por um lado teve o condão de congregar profissionais da saúde, da administração hospitalar e afins, do Brasil inteiro, motivando-os para um confronto cultural com tudo o que há de novo na área, caracterizado pela presença de celebridades afeitas à resolução de problemas,

- aparentemente insolúveis, - por outro lado, propõe-se a ajudar a todos os participantes:

- a repensar seu estilo de gestão, quiçá ultrapassado e ineficaz, face aos novos desafios que surgem cada vez mais resistentes a soluções paliativas;
- a revitalizar energias, habitualmente esmorecidas pelo cansaço, pela rotina e até pelo insucesso;
- e a propiciar condições psicológicas e técnicas de um novo ardor na luta pela causa da saúde e na perseverança de seu trabalho.

Isso posto, e amparados por este propósito, desejamos, em nome da instituição promotora e de todas as Instituições que apoiam este megaevento, uma feliz estada e um aproveitamento pessoal e profissional altamente qualitativos, convidando os presentes a juntos participarmos do ritual da Solene Abertura Oficial, que estamos iniciando neste momento.

Muito Obrigado.

São Paulo, 03 de junho de 2004.

Prof. Dario Paterno, um administrador hospitalar camiliano convicto.

Neste momento solene e de tantas expectativas de todos nós, gostaríamos de explicitar nossos mais efusivos agradecimentos às empresas que patrocinam, que apoiam este pool de eventos e principalmente que acreditam em nosso trabalho:

Entidades de Apoio:

- União Social Camiliana
- Sociedade Beneficente São Camilo
- Academia Brasileira de Administração Hospitalar
- Conselho Regional de Administração de São Paulo
- ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados
- IT Mídia

Entidades Patrocinadoras:

- COREN-SP - Conselho Regional de Enfermagem
- Brasanitas Empresa Brasileira de Saneamento e Comércio Ltda.
- PEM Engenharia S.A.
- VECOTEC Engenharia e Sistemas Termomecânicos Ltda.
- TEMON – Técnica de Montagens e Construções Ltda.
- STEMAC S.A. Grupos Geradores
- Construtora Mora Schwark Ltda.
- Hospital SEPACO
- Interway do Brasil
- Intermedici Serviços Médicos Ltda.
- Vector

ADH 2005
14 A 17 DE JUNHO
EXPO CENTER NORTE – SÃO PAULO-SP

Senhoras e Senhores,
Bom Dia!

As Entidades Camilianas, ímpares em sua missão e objetivos, ao longo da história, vêm construindo e reafirmando sua identidade não só considerando o presente, mas, sobretudo, sob uma visão prospectiva, têm permitido “antecipar-se ao futuro”.

Sendo assim, o *ADH* 2005- São Camilo Hospitalar reveste-se de caráter original ao mesmo tempo que peculiar e único, ao oportunizar o acesso à informação e à reflexão de temas inéditos, como forma de promover a atualização e o crescimento dos profissionais/congressistas das mais diversas regiões do país e do exterior, aqui representados.

Não há como negar que esta capacidade de superação das próprias potencialidades é privilégio de entidades idealistas, que têm como finalidade precípua e central de suas ações, o homem, considerado em sua totalidade. Notadamente, tem-se que a este ponto central atrelam-se prioridades inalienáveis, como os direitos fundamentais do homem, quais sejam o direito à vida e à saúde, cerne dos princípios e ações camilianos.

O tema central do *ADH* 2005- São Camilo Hospitalar, “A Equidade no acesso aos serviços de saúde: novos caminhos e soluções para um Brasil saudável”, apesar de ousado e polemizador, é, certamente, plenamente exequível. O que a São Camilo propõe discutir neste evento transcende à mera apresentação do tema em questão, mas objetiva a busca de meios e caminhos para contribuir para a viabilidade desta propositura.

É por isso que, em mais um salto surpreendente de qualidade, visando à concretização de planos operacionais eficazes na arte de administrar os serviços de saúde, bem como na busca de caminhos alternativos, na esperança de condições igualitárias e na certeza da superação de obstáculos, a São Camilo convocou profissionais altamente gabaritados para que, numa concentração de esforços instiguem a reflexão, o debate a respeito de temáticas urgentes e vitais à salvaguarda da saúde do cidadão brasileiro.

Tudo seria fácil, se a equidade deixasse de estar apenas como termo de dicionário, e se radicasse na cabeça da gente deste país, transformando-a em realidade, como direito de todos e de fato adquirido em igualdade de condições, sem distinção de pessoas.

Tudo seria fácil, se o acesso aos serviços de saúde não se constituísse em caminho reto e plano para uns poucos e atalho longo, tortuoso para a maioria.

Tudo seria fácil, se os governos e as entidades não governamentais, ao sensibilizarem-se para com as desigualdades grupais e contingenciais existentes, oferecessem formas alternativas sustentadas de acesso aos recursos indispensáveis da saúde. Só assim milhões de irmãos navegadores, do Norte ao Sul do Brasil chegariam ao Porto Seguro da saúde, antes de soçobrar.

Os pobres, os periféricos e os idosos estão a deriva da sorte, considerados um incômodo e grande peso econômico. Os idosos estão longe de merecer uma atenção priorizada. Até os “hepáticos C” são dificultados em seu tratamento, precisando, por vezes, ingressar na justiça para garantir seus direitos constitucionais.

O povo brasileiro é um povo bom, mas cronicamente doente.

Não fossem instituições da dimensão da São Camilo que, há mais de trinta anos vêm batalhando ardorosamente em favor da promoção da saúde e do cuidado aos doentes hospitalares e domiciliares, as estatísticas epidemiológicas brasileiras estariam em níveis alarmantes. Será que o Brasil é grande demais e seus problemas tornaram-se insolúveis, ou será que seus gestores, especialmente os responsáveis pela saúde são pequenos demais perante os desafios impostos no tocante ao uso dos instrumentos que facilitem aos cidadãos usufruir dos serviços básicos de saúde?

O especialista em crises não pode ser um administrador comum. Ele deverá ser capaz de ver o que ninguém consegue enxergar. Se há muitas maneiras de se fazer uma coisa, há porém, duas ou três capazes de concretizá-la rápida e corretamente. Escolhê-las é o segredo do administrador bem sucedido. Ele deve ser o profeta das decisões e o taumaturgo das soluções.

Encontros científicos e técnico – culturais como estes, para os quais Prof. Dr. Christian de Paul de Barchifontaine, Presidente do *ADH* 2005 – São Camilo procederá a abertura, representam marco pontual que reacendem esperanças e garantem um futuro mais auspicioso aos que sonham com um Brasil mais saudável.

O Brasil, enquanto nação, precisa necessariamente andar olhando a frente.

Burocracia, desperdício generalizado, entulhos em todo canto, desempregabilidade, menosprezo pela educação são feridas ainda não cicatrizadas. É sabido que o Brasil desperdiça cerca de US\$ 25 bilhões (5% do PIB), por conta da burocracia. Somos o segundo país mais burocrático do mundo. Queremos controlar tudo por meio

de regulamentos, leis e normas alteradas a todo momento, quando é óbvio que na tecnologia digital reside uma ferramenta importante na luta por maior rapidez, confiabilidade e eficácia.

Se se deseja reverter um quadro triste de desigualdade para um cenário de equidade, ao mesmo tempo, que se pretende buscar novos caminhos e soluções para um Brasil saudável, é preciso também contar com vontade política e determinação. Esta é a grande luz, a força motriz que pode alavancar o Brasil e reverter uma situação caótica na saúde que perdura há décadas.

Dentre os temas abordados nestes encontros, destacam-se: os cenários conjunturais e estruturais discrepantes que nos envolvem, procurando traduzir as perspectivas existentes em reais possibilidades de acesso aos serviços de saúde por parte de quem eles vier a precisar; os diversos estilos participativos de liderança com vistas a uma gestão de resultados; as novas técnicas de agilização nos processos diversificados de acreditação de organizações idôneas que garantam a eficácia técnica de qualidade e o atendimento humanizado às necessidades do mercado; a análise da cadeia de produção da saúde (hospitais, operadoras, fornecedores, médicos, consumidores) e os repasses reais que lhe cabem, entre outros.

Coroando este evento, o “navegador solitário” Myr Klink, ao discorrer o tema “Competências humanas: desafios, mudanças e perspectivas”, nos brindará com depoimentos de sua vasta e significativa experiência, assinalando, segundo sua perspectiva, as possibilidades viáveis para a construção de um Brasil mais saudável.

A todos, nossas boas vindas, votos de uma agradável estada e uma certeza: transformem este manancial de idéias em formas de solução; façam do impossível o possível, acreditando num país mais solidário e justo.

Muito Obrigado!

Neste momento solene e de tantas expectativas de todos nós, gostaríamos de explicitar nossos mais efusivos agradecimentos às empresas que patrocinam, que apoiam este pool de eventos e principalmente que acreditam em nosso trabalho:

Entidades Promotoras:

- União Social Camiliana
- Sociedade Beneficente São Camilo
- Academia Brasileira de Administração Hospitalar
- Conselho Regional de Administração de São Paulo
- ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados
- IT Mídia
- CQH – Controle de Qualidade Hospitalar

Entidades Patrocinadoras:

- COREN-SP - Conselho Regional de Enfermagem
- Tecser – Facilities Management
- Nestlé Food Services
- Diagnósticos da América S/A
- AMIL
- RM Sistemas

*Recebido em 21 de fevereiro de 2006
Aprovado em 9 de março de 2006*